

ASF

AUTORIDADE DE SUPERVISÃO
DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES

REAS

Relatório de Evolução da Atividade Seguradora

Quarto Trimestre | 2023

FICHA TÉCNICA

Título

Relatório de Evolução da Atividade Seguradora

Edição

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Departamento de Estatística

Av. da República, n.º 76

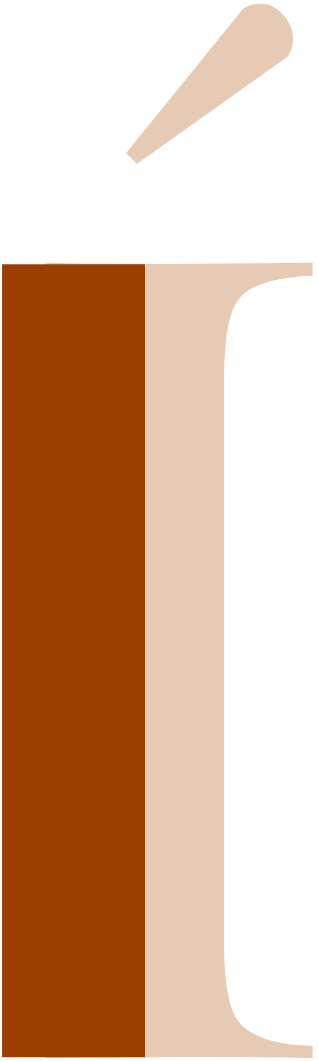
1600-205 Lisboa, Portugal

Telefone: (+351) 21 790 31 00

Endereço eletrónico: asf@asf.com.pt

www.asf.com.pt

Ano de Edição: 2024



ÍNDICE

3 Índice de quadros

4 Índice de gráficos

5 Sumário

6 I. Produção e montantes pagos

8 1. Análise global

11 2. Ramo Vida

17 3. Ramos Não Vida

21 3.1 Acidentes de Trabalho

22 3.2 Doença

23 3.3 Incêndio e Outros Danos

25 3.4 Automóvel

26 II. Provisões técnicas e ativos

28 1. Evolução trimestral das provisões técnicas

30 2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimento

32 III. Resultado Líquido e Solvência

ÍNDICE DE QUADROS

8	Quadro 1 - Produção de seguro direto em Portugal
10	Quadro 2 - Montantes pagos de seguro direto em Portugal
11	Quadro 3 - Produção de seguro direto em Portugal – Ramo Vida
13	Quadro 4 - Montantes pagos de seguro direto em Portugal – Ramo Vida
15	Quadro 5 - Resgates de seguro direto em Portugal
17	Quadro 6 - Produção de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida
20	Quadro 7 - Montantes pagos de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida
28	Quadro 8 - Provisões técnicas
28	Quadro 9 - Provisões técnicas seguros PPR
30	Quadro 10 - Composição das carteiras de investimento
31	Quadro 11 - Composição das carteiras de investimento de seguros PPR

ÍNDICE DE GRÁFICOS

- 9 **Gráfico 1** - Produção de seguro direto em Portugal
- 9 **Gráfico 2** - Estrutura da carteira
- 10 **Gráfico 3** - Montantes pagos de seguro direto em Portugal
- 12 **Gráfico 4** - Produção de seguro direto em Portugal – Ramo Vida
- 12 **Gráfico 5** - Estrutura da carteira do Ramo Vida
- 14 **Gráfico 6** - Montantes pagos de seguro direto em Portugal – Ramo Vida
- 15 **Gráfico 7** - Estrutura dos montantes pagos do Ramo Vida
- 18 **Gráfico 8** - Produção de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida
- 19 **Gráfico 9** - Estrutura da carteira dos Ramos Não Vida
- 21 **Gráfico 10** - Montantes pagos de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida
- 22 **Gráfico 11** - Acidentes de Trabalho
- 23 **Gráfico 12** - Doença
- 24 **Gráfico 13** - Estrutura do ramo Incêndio e Outros Danos
- 24 **Gráfico 14** - Incêndio e Outros Danos
- 25 **Gráfico 15** - Automóvel
- 29 **Gráfico 16** - Evolução das provisões técnicas
- 34 **Gráfico 17** - Rácio de cobertura do SCR
- 35 **Gráfico 18** - Rácio de cobertura do MCR

Sumário

No final do quarto trimestre de 2023, a produção de seguro direto relativa à atividade em Portugal apresentou, em termos globais, uma diminuição de 1,9% face ao período homólogo de 2022.

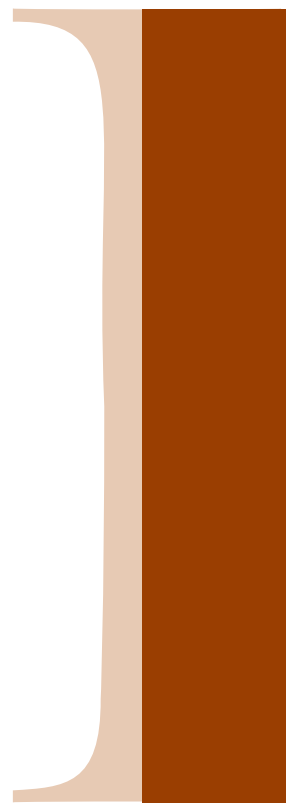
O ramo Vida decresceu 14,3%, enquanto os ramos Não Vida apresentaram um crescimento de 10,4%.

No mesmo período, os montantes pagos verificaram um aumento de 12,1%, em resultado dos acréscimos verificados tanto no ramo Vida (12,7%) como nos ramos Não Vida (11%).

No último trimestre de 2023, o valor das carteiras de investimento das empresas de seguros totalizou 50,4 mil milhões de euros, o que representa um decréscimo de 0,7% face ao mesmo período do ano anterior. Na mesma data o volume de provisões técnicas foi de 42,6 mil milhões de euros.

Os rácios provisórios de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR) e do Requisito de Capital Mínimo (MCR) situaram-se, no final do quarto trimestre de 2023, em 203% e 546%, refletindo, respetivamente um aumento de seis e 29 pontos percentuais face ao final de 2022.

Produção e montantes pagos





1. Análise global

A

produção global do mercado de seguro direto, relativa à atividade em Portugal, registou no quarto trimestre de 2023, uma diminuição de 1,9% face ao período homólogo de 2022, situando-se acima dos 11,8 mil milhões de euros. O ramo Vida apresentou uma quebra de 14,3%, enquanto os ramos Não Vida apresentaram um crescimento de 10,4%.

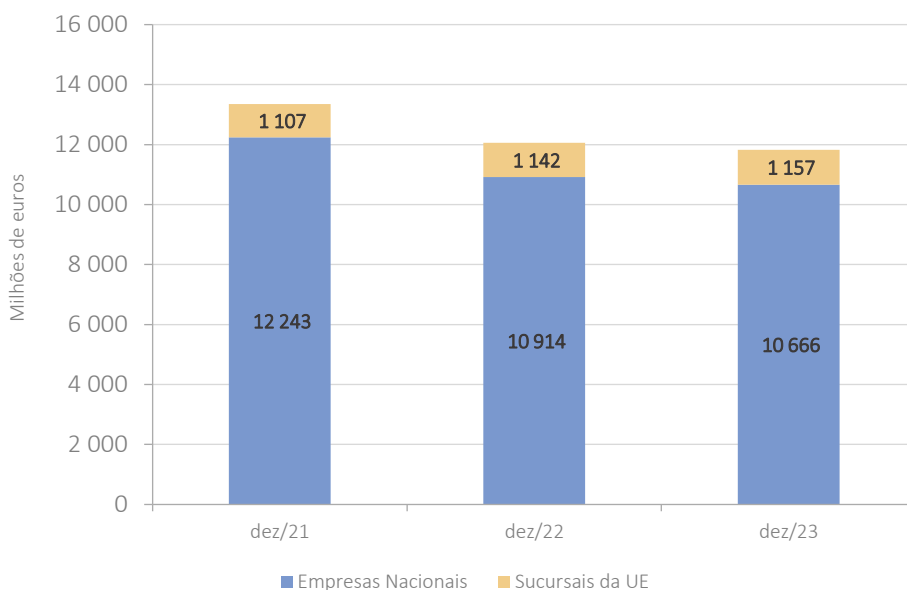
Quadro 1- Produção de seguro direto em Portugal

	dez/21	dez/22	dez/23
Mercado	13 350 111	12 056 430	11 822 834
Ramo Vida	7 728 304	6 021 151	5 159 275
Ramos Não Vida	5 621 807	6 035 279	6 663 559
Empresas Nacionais	12 242 988	10 913 982	10 665 706
Ramo Vida	7 393 153	5 685 801	4 855 969
Ramos Não Vida	4 849 835	5 228 181	5 809 737
Sucursais da UE	1 107 124	1 142 448	1 157 128
Ramo Vida	335 151	335 350	303 306
Ramos Não Vida	771 973	807 098	853 821

Nas empresas sob supervisão prudencial da ASF (empresas nacionais), o ramo Vida apresentou um decréscimo de 14,6% e os ramos Não Vida um acréscimo de 11,1%. As sucursais de empresas da União Europeia a operar em Portugal (sucursais da UE) registaram uma diminuição no ramo Vida (-9,6%) e um crescimento nos ramos Não Vida (5,8%).

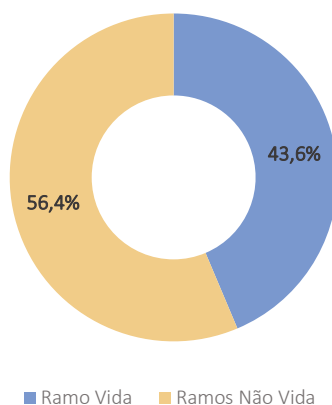
O gráfico seguinte evidencia o peso de cada tipo de operador no total da produção do mercado, salientando-se o peso significativo das empresas nacionais (90,2%).

Gráfico 1 - Produção de seguro direto em Portugal



A estrutura da carteira registou uma alteração em relação à composição observada em dezembro de 2022, com o ramo Vida a diminuir 6,3 pontos percentuais.

Gráfico 2 - Estrutura da carteira (4º trimestre de 2023)



Os montantes pagos de seguro direto apresentaram um acréscimo de 12,1% face a dezembro do ano anterior. Para este acréscimo foi determinante o aumento verificado tanto no ramo Vida (12,7%), como nos ramos Não Vida (11%).

Quadro 2- Montantes pagos de seguro direto em Portugal

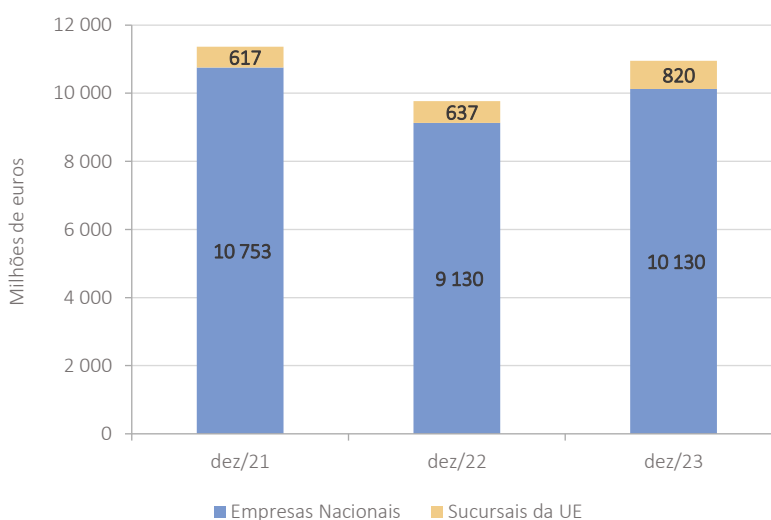
milhares de euros

	dez/21	dez/22	dez/23
Mercado	11 369 337	9 767 408	10 950 219
Ramo Vida	8 272 638	6 398 845	7 212 632
Ramos Não Vida	3 096 699	3 368 562	3 737 587
Empresas Nacionais	10 752 685	9 129 998	10 129 775
Ramo Vida	8 015 195	6 146 501	6 824 365
Ramos Não Vida	2 737 490	2 983 497	3 305 410
Sucursais da UE	616 652	637 409	820 445
Ramo Vida	257 444	252 344	388 267
Ramos Não Vida	359 209	385 065	432 178

Nos ramos Vida e Não Vida, ambos os tipos de empresa, nacionais e sucursais, acompanharam a tendência do mercado.

Em termos de peso, os montantes pagos das empresas nacionais representaram 92,5% do total do mercado e as sucursais os restantes 7,5%.

Gráfico 3 – Montantes pagos de seguro direto em Portugal



2. Ramo Vida



produção de seguro direto do ramo Vida diminuiu 14,3%, tendo sido relevante para este decréscimo, a diminuição verificada nos seguros de vida Ligados (-54,8%), em particular nos PPR (-66,3%).

Quadro 3 - Produção de seguro direto em Portugal – Ramo Vida

	dez/21	dez/22	dez/23
	milhares de euros		
Mercado	7 728 304	6 021 151	5 159 275
Vida Não Ligados	3 016 471	2 888 277	3 740 221
PPR	751 319	761 201	1 041 030
excluindo PPR	2 265 151	2 127 076	2 699 190
Vida Ligados	4 711 083	3 132 874	1 416 991
PPR	1 156 709	670 164	225 978
excluindo PPR	3 554 374	2 462 710	1 191 013
Operações de Capitalização	750	0	2 063
Empresas Nacionais	7 393 153	5 685 801	4 855 969
Vida Não Ligados	2 822 527	2 631 329	3 452 034
PPR	738 391	742 572	1 022 659
excluindo PPR	2 084 136	1 888 756	2 429 375
Vida Ligados	4 569 876	3 054 473	1 401 871
PPR	1 151 027	668 492	225 148
excluindo PPR	3 418 848	2 385 981	1 176 723
Operações de Capitalização	750	0	2 063
Sucursais da UE	335 151	335 350	303 306
Vida Não Ligados	193 944	256 948	288 186
PPR	12 929	18 628	18 371
excluindo PPR	181 015	238 320	269 815
Vida Ligados	141 208	78 402	15 120
PPR	5 682	1 672	830
excluindo PPR	135 526	76 730	14 290
Operações de Capitalização	0	0	0

Gráfico 4 - Produção de seguro direto em Portugal – Ramo Vida

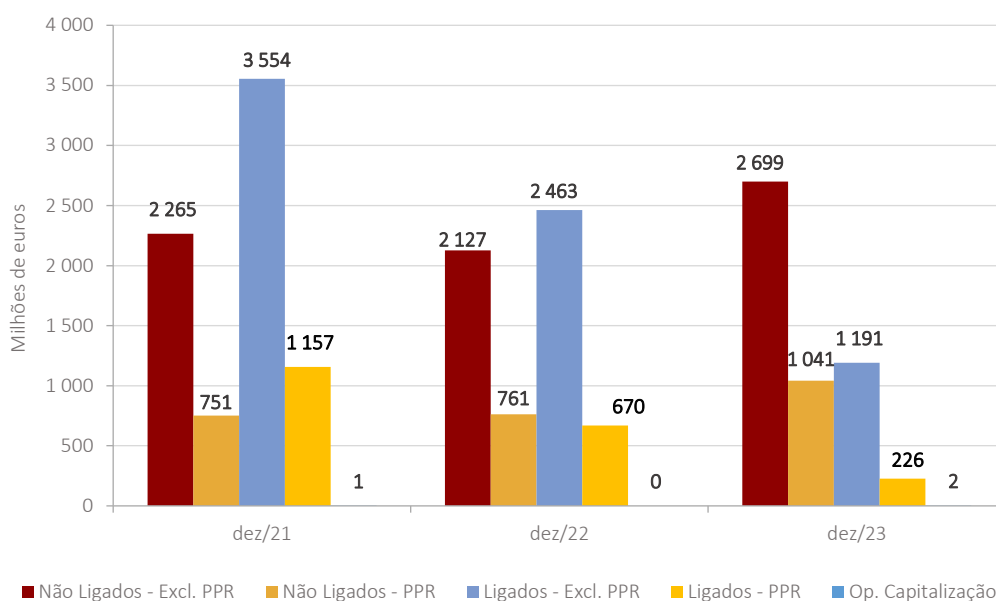
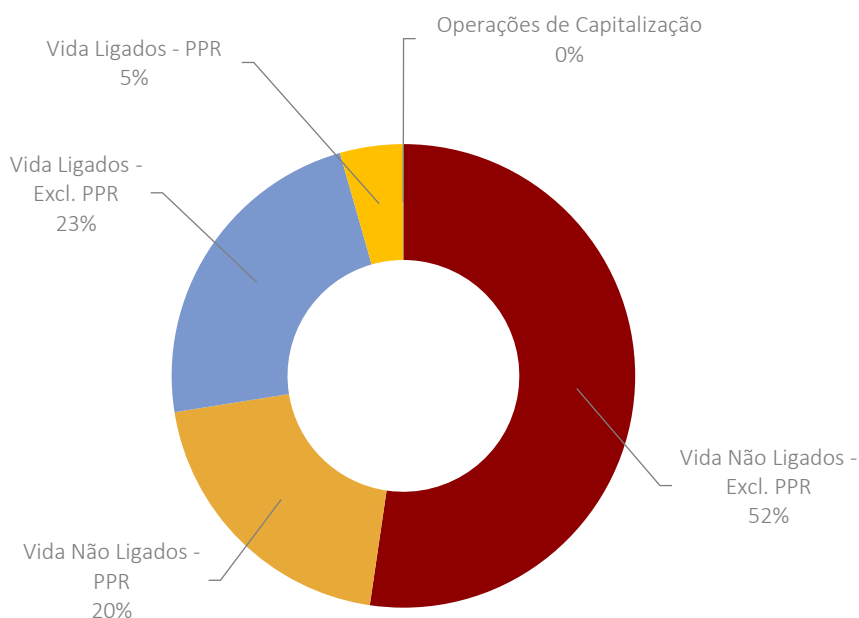


Gráfico 5 - Estrutura da carteira do Ramo Vida (4º trimestre de 2023)



No total do mercado, os Planos Poupança Reforma (PPR) registaram um decréscimo de 11,5% face ao período homólogo de 2022, tendo o seu peso na estrutura do ramo Vida, rondado os 25%.

Os montantes pagos do ramo Vida aumentaram 12,7% face ao mesmo período de 2022. De salientar, no entanto, que desde o primeiro trimestre de 2023 as empresas de seguros passaram a reportar na informação estatística apenas montantes pagos, em vez de custos com sinistros, como em anos anteriores.

Este facto faz com que a taxa de acréscimo acima indicada tenha de ser analisada tendo como pressuposto que os valores apresentados em dezembro de 2021 e 2022 respeitavam a custos com sinistros, incluindo, portanto, a variação da provisão para sinistros.

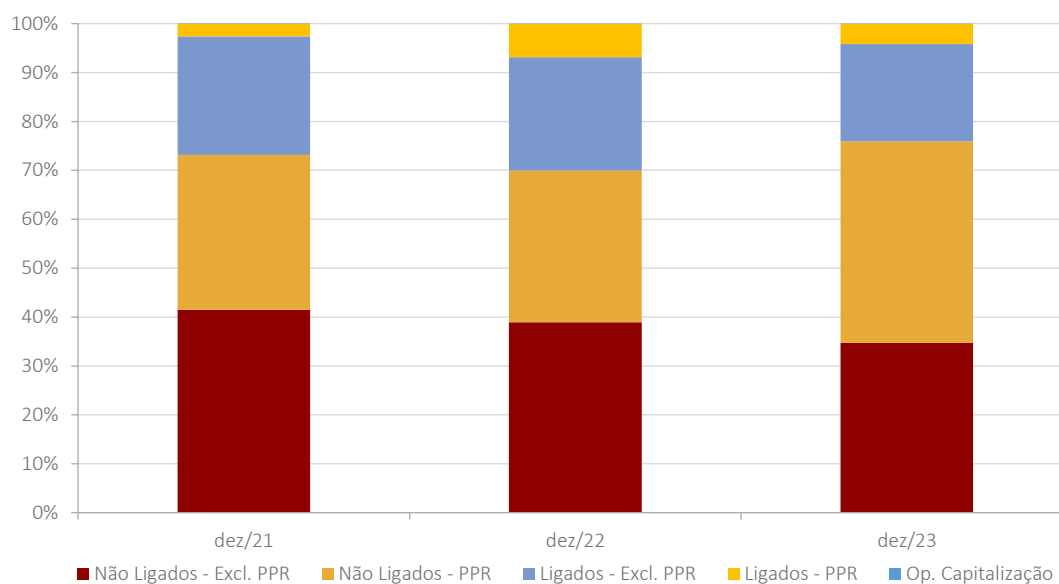
Quadro 4 – Montantes pagos de seguro direto em Portugal – Ramo Vida

	dez/21	dez/22	dez/23
	milhares de euros		
Mercado	8 272 638	6 398 845	7 212 632
Vida Não Ligados	6 053 292	4 474 779	5 473 907
PPR	2 622 771	1 985 149	2 965 995
excluindo PPR	3 430 521	2 489 630	2 507 912
Vida Ligados	2 218 498	1 919 635	1 735 886
PPR	214 054	434 349	300 211
excluindo PPR	2 004 444	1 485 286	1 435 675
Operações de Capitalização	848	4 431	2 839
Empresas Nacionais	8 015 195	6 146 501	6 824 365
Vida Não Ligados	5 839 628	4 284 907	5 151 152
PPR	2 596 152	1 955 782	2 919 402
excluindo PPR	3 243 477	2 329 125	2 231 749
Vida Ligados	2 174 718	1 857 261	1 670 374
PPR	213 058	433 312	298 803
excluindo PPR	1 961 660	1 423 948	1 371 572
Operações de Capitalização	848	4 333	2 839

Sucursais da UE	257 444	252 344	388 267
Vida Não Ligados	213 664	189 872	322 755
PPR	26 619	29 367	46 593
excluindo PPR	187 044	160 505	276 162
Vida Ligados	43 780	62 374	65 512
PPR	996	1 037	1 409
excluindo PPR	42 784	61 337	64 103
Operações de Capitalização	0	98	0

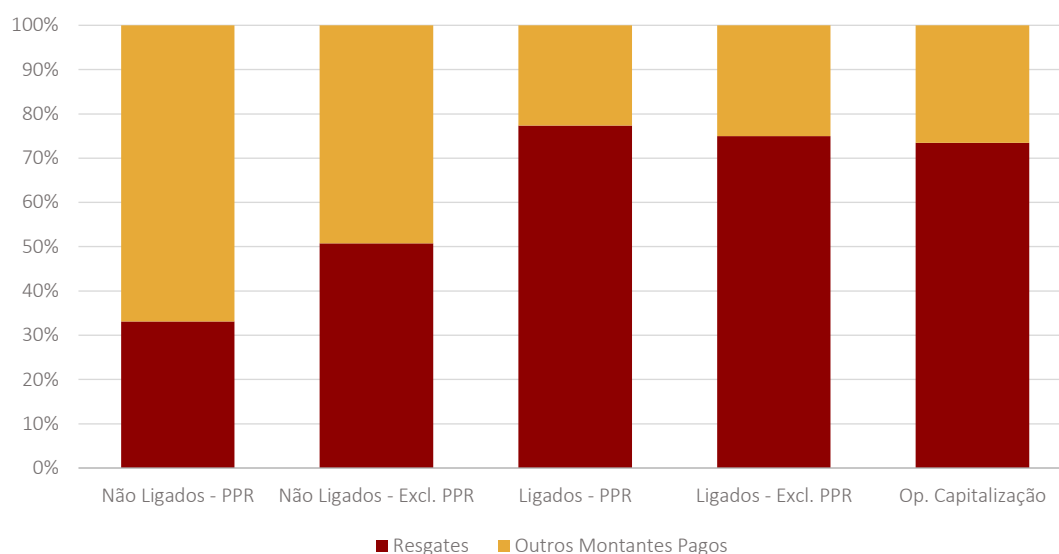
Os montantes pagos aumentaram nos seguros de vida Não Ligados (22,3%), mas apresentaram um decréscimo de 9,6% nas modalidades de seguros de vida Ligados. Mais uma vez, estas variações devem ter em atenção o referido acima.

Gráfico 6 – Montantes pagos de seguro direto em Portugal – Ramo Vida



Os resgates apresentaram um aumento de 26,5% face a 2022, tendo representado 49,4% dos montantes pagos do período em análise, valor superior ao verificado em dezembro de 2022 (44%).

Gráfico 7 - Estrutura dos Montantes pagos do Ramo Vida (4º trimestre de 2023)



Efetuada uma análise por modalidade, verifica-se que tanto os seguros de vida Não Ligados, incluindo os PPR Não Ligados, como os seguros de vida Ligados, apresentaram taxas de crescimento positivas.

Quadro 5 - Resgates de seguro direto em Portugal

	dez/21	dez/22	dez/23
	milhares de euros		
Mercado	2 761 613	2 817 982	3 565 293
Vida Não Ligados	2 033 703	1 527 443	2 254 997
PPR	783 441	564 765	982 690
excluindo PPR	1 250 262	962 678	1 272 307
Vida Ligados	727 859	1 285 954	1 308 211
PPR	96 416	237 312	232 296
excluindo PPR	631 443	1 048 642	1 075 914
Operações de Capitalização	52	4 586	2 085
Empresas Nacionais	2 552 510	2 605 694	3 217 588
Vida Não Ligados	1 868 280	1 377 320	1 972 703
PPR	763 126	539 664	940 209
excluindo PPR	1 105 155	837 656	1 032 494
Vida Ligados	684 179	1 223 788	1 242 800
PPR	95 512	236 484	230 989

excluindo PPR	588 667	987 304	1 011 811
Operações de Capitalização	52	4 586	2 085
Sucursais da UE	209 103	212 288	347 704
Vida Não Ligados	165 423	150 123	282 294
PPR	20 316	25 101	42 482
excluindo PPR	145 107	125 021	239 812
Vida Ligados	43 680	62 165	65 410
PPR	904	828	1 307
excluindo PPR	42 777	61 337	64 103
Operações de Capitalização	0	0	0

A taxa de resgate das empresas nacionais, medida em função do valor das provisões e passivos financeiros dos produtos resgatáveis, foi de 9,9%, valor superior ao verificado em dezembro de 2022 (7,2%).

3. Ramos Não Vida

A produção dos ramos Não Vida do total do mercado ultrapassou 6 663 milhões de euros, cerca de mais 628 milhões que em igual período do ano anterior. De destacar os crescimentos de 16,7% do ramo Doença e de 11% da modalidade Acidentes de Trabalho, cujo peso relativo na produção passou a ser de 20,3% e 17,1%, respetivamente.

Os ramos Incêndio e Outros Danos e Automóvel apresentaram também crescimentos de 10,5% e 8,4% respetivamente.

Quadro 6 - Produção de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida

	dez/21	dez/22	milhares de euros dez/23
Mercado	5 621 807	6 035 279	6 663 559
Acidentes e Doença	2 184 040	2 386 923	2 699 526
Acidentes de Trabalho	965 284	1 027 190	1 140 517
Doença	1 033 897	1 156 140	1 349 720
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	184 859	203 593	209 288
Incêndio e Outros Danos	1 000 240	1 072 496	1 184 785
Automóvel	1 893 906	1 983 626	2 150 333
Marítimo e Transportes	28 293	30 535	30 448
Aéreo	10 132	10 978	8 792
Mercadorias Transportadas	19 730	21 973	19 990
Responsabilidade Civil Geral	164 448	181 969	197 075
Diversos	321 018	346 779	372 609
Empresas Nacionais	4 849 835	5 228 181	5 809 737
Acidentes e Doença	2 006 110	2 201 331	2 503 542
Acidentes de Trabalho	871 023	934 333	1 042 501
Doença	1 007 158	1 126 289	1 315 539
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	127 928	140 709	145 501
Incêndio e Outros Danos	885 339	947 720	1 049 575
Automóvel	1 578 020	1 671 354	1 827 461
Marítimo e Transportes	22 063	23 958	24 441

Aéreo	10 132	10 978	8 791
Mercadorias Transportadas	19 266	21 907	19 990
Responsabilidade Civil Geral	123 035	131 822	142 442
Diversos	205 871	219 111	233 495
Sucursais da UE	771 973	807 098	853 821
Acidentes e Doença	177 930	185 591	195 984
Acidentes de Trabalho	94 261	92 857	98 016
Doença	26 738	29 851	34 180
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	56 931	62 883	63 787
Incêndio e Outros Danos	114 901	124 776	135 210
Automóvel	315 886	312 272	322 872
Marítimo e Transportes	6 231	6 578	6 007
Aéreo	0	0	2
Mercadorias Transportadas	464	65	0
Responsabilidade Civil Geral	41 413	50 147	54 633
Diversos	115 147	127 668	139 114

Gráfico 8 - Produção de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida

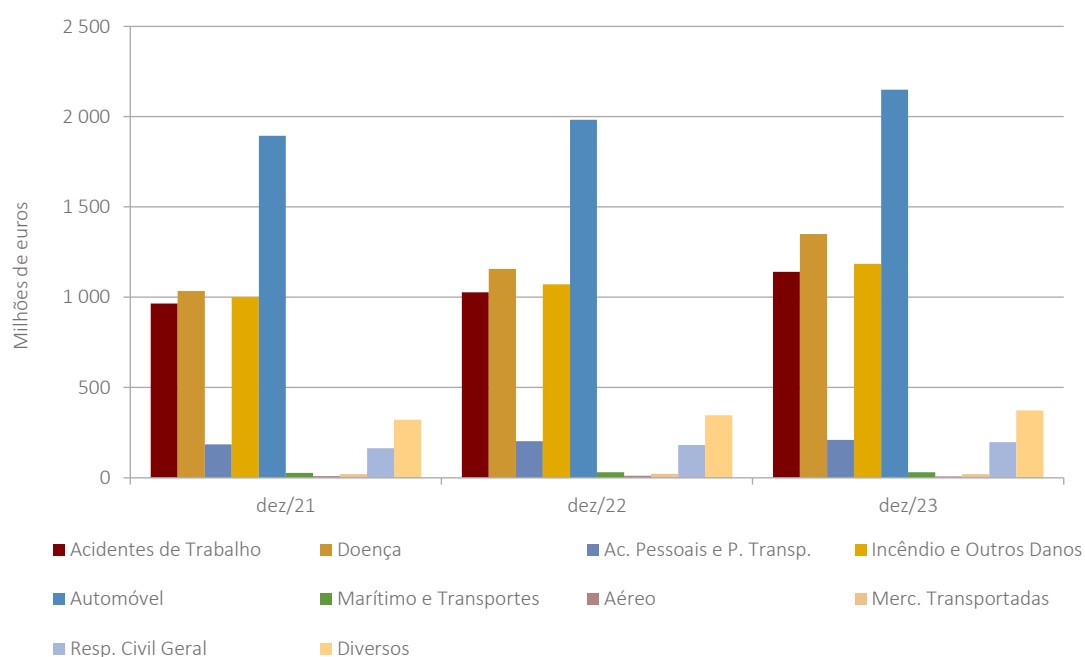
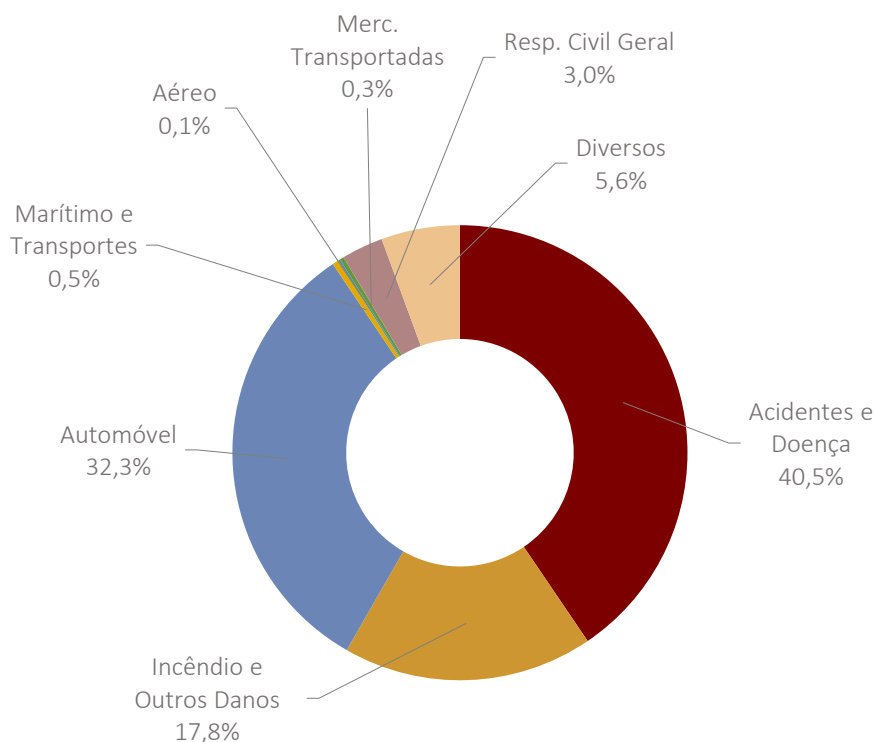


Gráfico 9 - Estrutura da carteira dos Ramos Não Vida (4º trimestre de 2023)



A estrutura da carteira dos seguros dos ramos Não Vida não sofreu alterações significativas face ao ano anterior.

Os montantes pagos de seguro direto do total do mercado apresentaram um acréscimo de 11% face ao quarto trimestre de 2022.

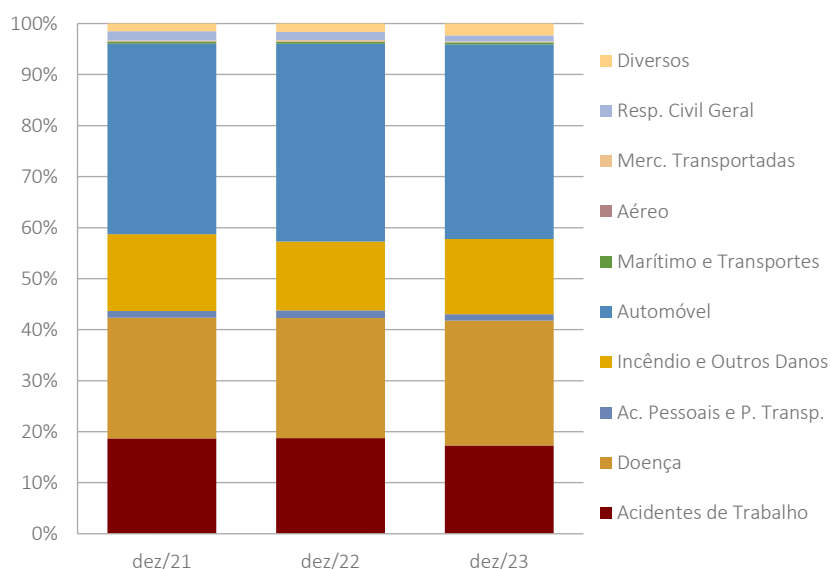
Os ramos Incêndio e Outros Danos e Doença apresentaram acréscimos significativos, de 22,3% e 18%, respetivamente. O ramo Automóvel apresentou igualmente um crescimento de 7,9%, tendo a modalidade Acidentes de Trabalho apresentado um acréscimo menos significativo de 1,6%.

Quadro 7 - Montantes pagos de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida

	dez/21	dez/22	milhares de euros dez/23
Mercado	3 096 699	3 368 562	3 737 587
Acidentes e Doença	1 351 979	1 474 151	1 623 953
Acidentes de Trabalho	578 206	630 893	641 055
Doença	733 753	793 622	936 081
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	40 020	49 636	46 817
Incêndio e Outros Danos	466 752	454 723	556 155
Automóvel	1 155 290	1 305 847	1 409 050
Marítimo e Transportes	13 010	13 713	14 512
Aéreo	426	308	968
Mercadorias Transportadas	6 854	10 413	6 815
Responsabilidade Civil Geral	54 970	55 038	43 619
Diversos	47 418	54 369	82 515
Empresas Nacionais	2 737 490	2 983 497	3 305 410
Acidentes e Doença	1 260 532	1 384 887	1 527 205
Acidentes de Trabalho	514 914	571 541	583 134
Doença	717 571	777 567	915 145
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	28 047	35 779	28 926
Incêndio e Outros Danos	410 206	402 422	487 790
Automóvel	972 986	1 094 700	1 183 776
Marítimo e Transportes	10 876	10 584	11 240
Aéreo	267	308	968
Mercadorias Transportadas	6 657	10 288	6 809
Responsabilidade Civil Geral	45 344	46 440	34 874
Diversos	30 623	33 868	52 748
Sucursais da UE	359 209	385 065	432 178
Acidentes e Doença	91 447	89 264	96 748
Acidentes de Trabalho	63 292	59 352	57 921
Doença	16 182	16 054	20 935
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	11 973	13 858	17 892
Incêndio e Outros Danos	56 546	52 301	68 365
Automóvel	182 304	211 147	225 274
Marítimo e Transportes	2 134	3 128	3 272
Aéreo	159	0	0
Mercadorias Transportadas	197	125	6
Responsabilidade Civil Geral	9 626	8 599	8 745
Diversos	16 795	20 501	29 768

A estrutura dos montantes pagos de seguro direto dos ramos Não Vida tem sido idêntica ao longo dos períodos homólogos. Saliente-se, contudo, que no período em análise, os ramos Incêndio e Outros Danos e Doença aumentaram o seu peso em 1,4 e 1,5 pontos percentuais, respetivamente.

Gráfico 10 – Montantes pagos de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida

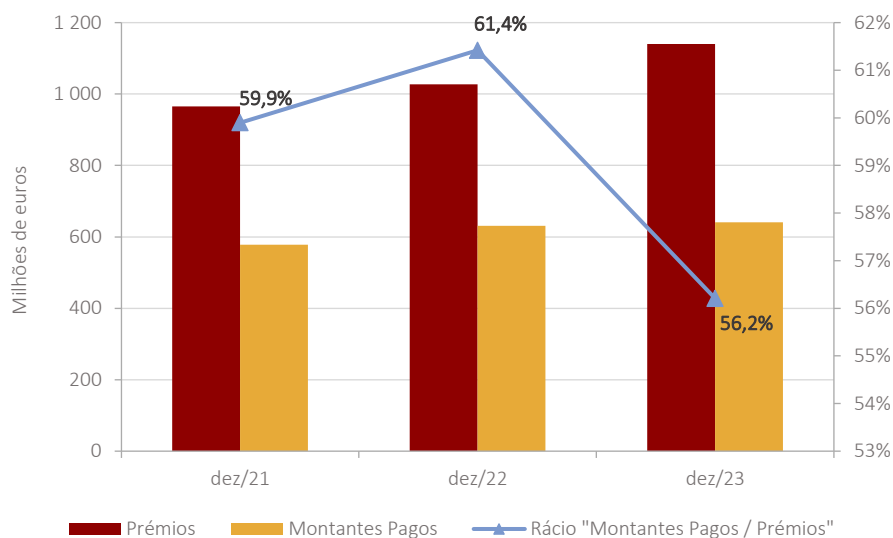


3.1. Acidentes de Trabalho

Em dezembro de 2023, a produção de seguro direto de Acidentes de Trabalho apresentou um crescimento de 11% face aos valores do período homólogo de 2022.

Os montantes pagos aumentaram 1,6% face a 2022 e o rácio “Montantes Pagos / Prémios” diminuiu 5,2 pontos percentuais, situando-se em 56,2%.

Gráfico 11 - Acidentes de Trabalho

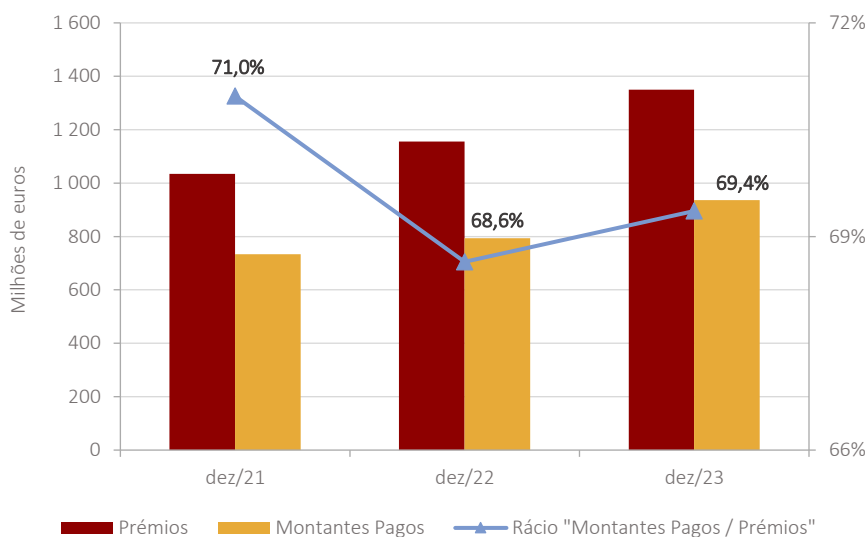


3.2 Doença

A produção de seguro direto do ramo Doença apresentou um aumento de 16,7% face ao quarto trimestre de 2022.

Os montantes pagos apresentaram um incremento de 18%, tendo o rácio “Montantes Pagos / Prémios” aumentado ligeiramente, situando-se em 69,4%.

Gráfico 12 – Doença

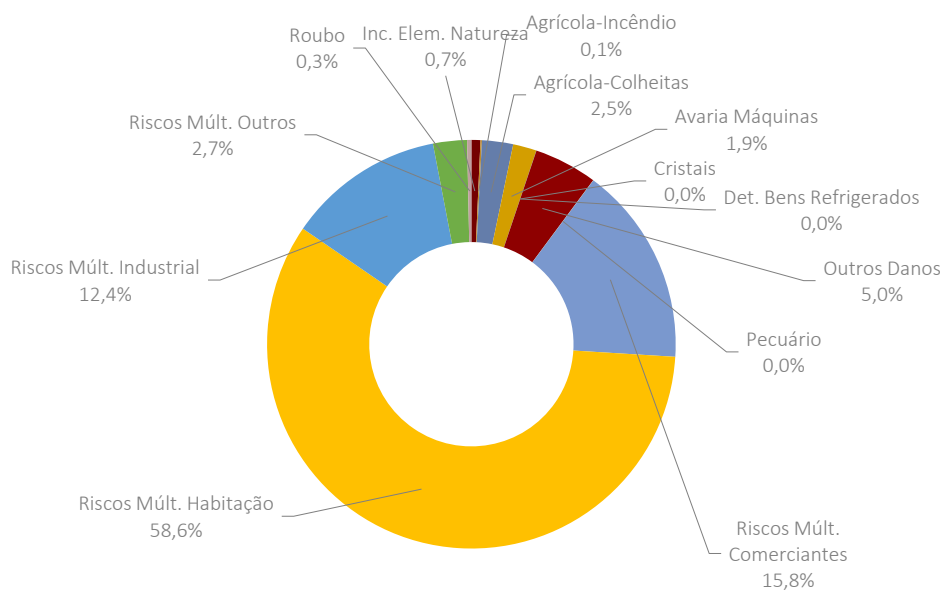


3.3 Incêndio e Outros Danos

No quarto trimestre de 2023, a produção de seguro direto do ramo Incêndio e Outros Danos cresceu 10,5%, face ao trimestre homólogo do ano anterior.

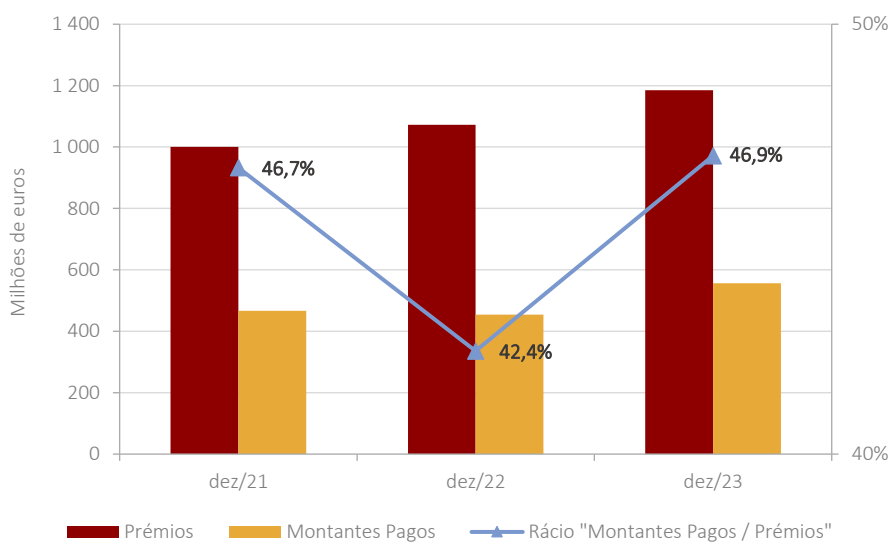
Atendendo às diversas modalidades que compõem o ramo, torna-se conveniente analisar o impacto que algumas destas têm na variação global. Assim, em termos relativos, verifica-se que praticamente todas as modalidades apresentaram um acréscimo nos prémios brutos emitidos, das quais se destacam as modalidades de Riscos Múltiplos Habitação e Comerciantes (10,6% e 7,7%, respetivamente), que no conjunto detêm um peso no cômputo do ramo de 74,4%.

Gráfico 13 - Estrutura do ramo Incêndio e Outros Danos (4º trimestre de 2023)



O rácio "Montantes Pagos / Prémios" registou um aumento face a 2022, situando-se em 46,9%.

Gráfico 14 - Incêndio e Outros Danos

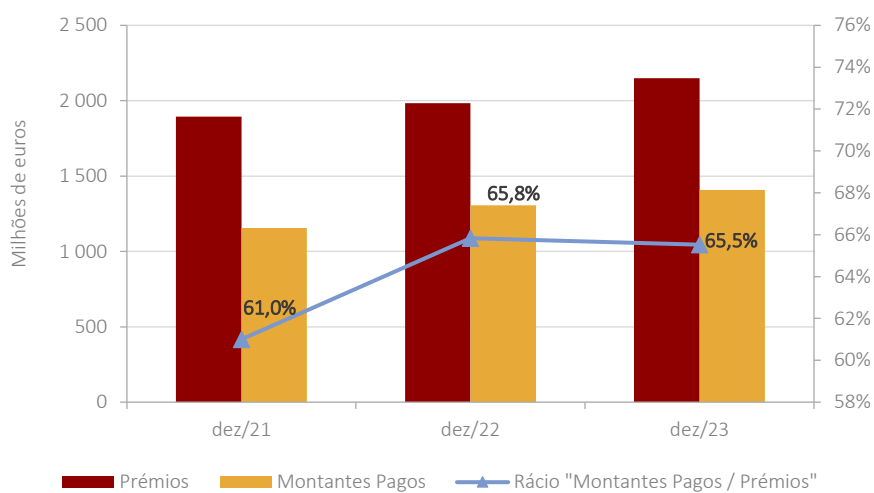


3.4 Automóvel

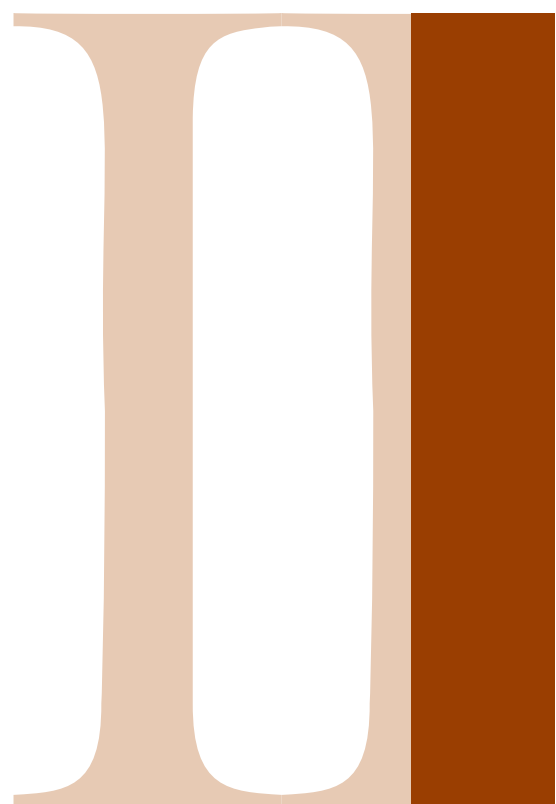
No ramo Automóvel, os prémios brutos emitidos de seguro direto registaram uma variação positiva de 8,4% face a dezembro de 2022.

O rácio "Montantes Pagos / Prémios" não sofreu uma alteração significativa, situando-se em 65,5%.

Gráfico 15 - Automóvel



Provisões técnicas e ativos





1. Evolução trimestral das provisões técnicas



evolução das provisões técnicas por ramos foi a seguinte:

Quadro 8 - Provisões técnicas

	dez/22	mar/23	jun/23	set/23	dez/23
Total Provisões técnicas	43 380	43 267	42 760	41 417	42 553
Total Vida (exc. Ligados)	24 045	23 268	22 596	21 513	22 117
Provisões Vida (exc. Ligados)	21 714	20 845	20 168	19 178	19 508
Provisões Vida Doença	2 330	2 424	2 429	2 335	2 609
Provisões Vida Ligados	15 877	16 241	16 431	16 147	16 572
Total Não vida	3 459	3 758	3 733	3 756	3 865
Provisões Não vida (exc. Doença)	2 665	2 732	2 727	2 804	2 947
Provisões Não vida Doença	793	1 026	1 007	952	917

milhões de euros

Observou-se um decréscimo de 1,9% do valor total das provisões técnicas face ao final do ano de 2022.

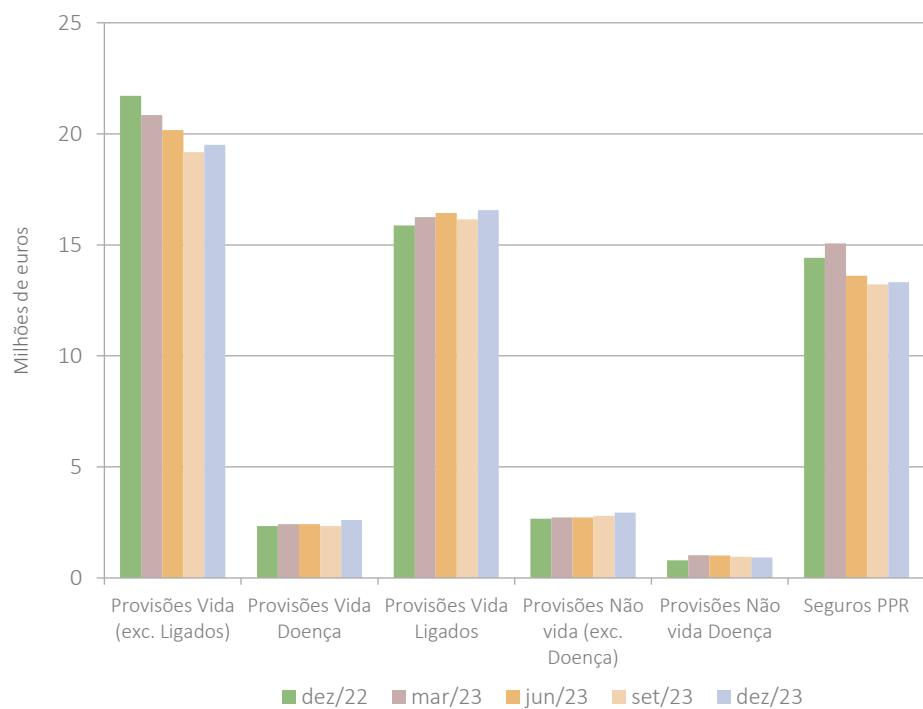
As provisões técnicas afetas a seguros PPR ascendiam a cerca de 13,3 mil milhões de euros, valor que representa uma redução de 7,6% face ao período homólogo:

Quadro 9 - Provisões técnicas seguros PPR

	dez/22	mar/23	jun/23	set/23	dez/23
Seguros PPR	14 416	15 070	13 611	13 225	13 322

milhões de euros

Gráfico 16 - Evolução das provisões técnicas



2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimentos

A evolução da composição das carteiras de investimento no quarto trimestre, em relação ao final do ano anterior, foi a seguinte:

Quadro 10 - Composição das carteiras de investimento

milhões de euros

	dez/22					dez/23				
	Vida não Ligados	Vida Ligados	Não Vida	Fundos dos acionistas	Total	Vida não Ligados	Vida Ligados	Não Vida	Fundos dos acionistas	Total
Total ativos	24 973	16 163	6 907	2 735	50 778	22 725	16 894	7 634	3 154	50 406
Obrigações de dívida pública	12 793	3 806	2 053	514	19 166	11 341	4 164	2 372	740	18 617
Obrigações de entidades privadas	8 161	2 418	2 023	162	12 764	7 498	2 703	2 355	216	12 773
Produtos estruturados	19	219	25	1	264	24	298	36	3	361
Fundos de investimento	907	8 407	842	101	10 258	1 011	8 845	840	36	10 732
Ações	1 691	266	1 429	1 050	4 436	1 638	185	1 492	1 279	4 594
Imobiliário	260	0	189	177	626	258	0	167	200	625
Derivados	83	162	28	23	296	170	169	10	8	357
Hipotecas e empréstimos	420	0	56	145	621	430	0	53	110	594
Numerário e depósitos	639	886	263	560	2 348	354	529	308	563	1 753
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

O valor total dos ativos diminuiu 0,7% no período em apreço.

Os instrumentos de dívida mantêm-se predominantes, com um peso relativo semelhante ao verificado no final do ano anterior. Estes instrumentos representavam 83% das carteiras de investimento dos seguros de Vida Não Ligados e 62,4% das carteiras de investimento dos ramos Não Vida.

A carteira de investimentos afeta aos seguros PPR, incluída no quadro anterior, tinha a seguinte composição por classe de ativos:

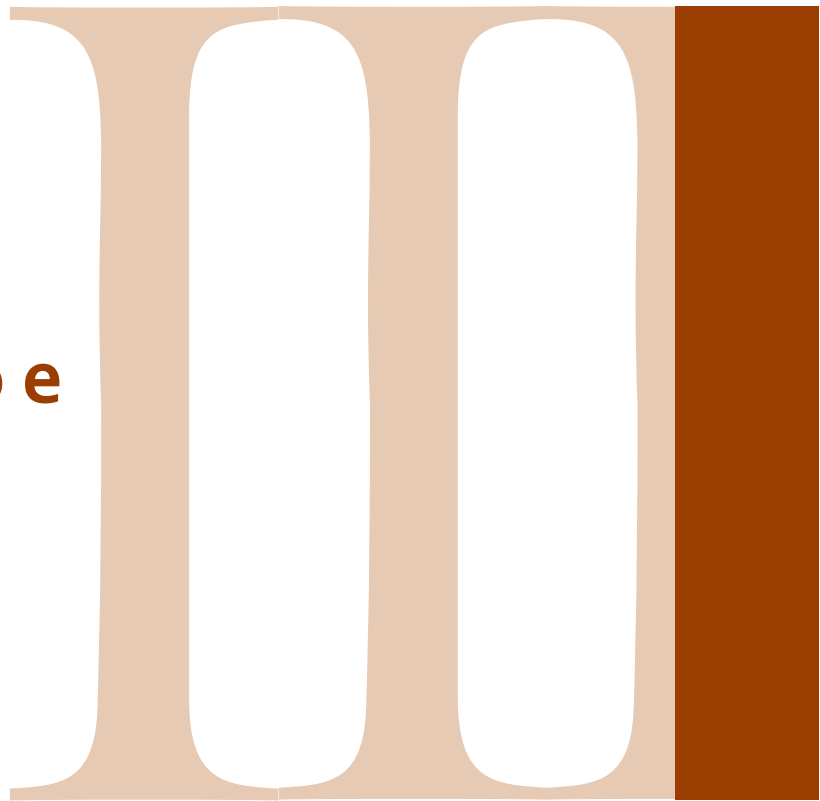
Quadro 11 - Composição da carteira de investimento de seguros PPR

milhões de euros

	dez/22		dez/23	
	Total	%	Total	%
Total ativos	14 780	100%	14 225	100%
Obrigações de dívida pública	6 904	47%	6 336	45%
Obrigações de entidades privadas	4 521	31%	4 466	31%
Produtos estruturados	19	0%	28	0%
Fundos de investimento	1 784	12%	2 097	15%
Ações	739	5%	735	5%
Imobiliário	66	0%	67	0%
Derivados	137	1%	71	1%
Hipotecas e empréstimos	254	2%	227	2%
Numerário e depósitos	343	2%	210	1%
Outros	13	0%	- 12	0%

Observou-se no quarto trimestre de 2023 um decréscimo de 3,8% nos montantes investidos em seguros PPR, relativamente ao final de 2022. Para esta variação contribuiu a diminuição dos montantes aplicados em títulos de dívida.

Resultado líquido e Solvência



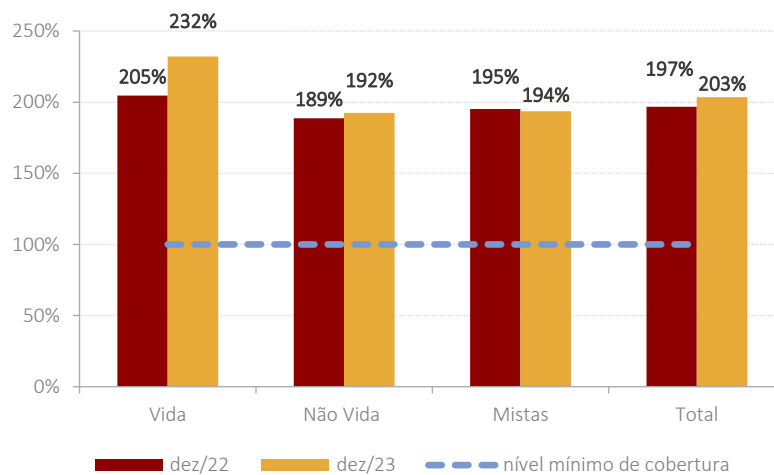


N

o final de 2023, o valor provisório dos resultados líquidos das empresas sob supervisão prudencial da ASF foi de cerca de 700 milhões de euros.

O rácio de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR)¹ do conjunto das empresas sob supervisão prudencial da ASF foi, no final do quarto trimestre de 2023, de 203%, o que representa um aumento de seis pontos percentuais face ao final de 2022.

Gráfico 17 - Rácio de cobertura do SCR



No período em referência, o rácio de cobertura do Requisito de Capital Mínimo (MCR)² do mesmo conjunto de empresas registou um aumento de cerca de 29 pontos percentuais, situando-se em 546%.

¹ medida do montante de fundos próprios necessários para a absorção das perdas resultantes de um evento de elevada adversidade (VaR 99,5%, um ano). Resulta da agregação das cargas de capital relativas aos vários riscos a que as empresas de seguros se encontram expostas.

² nível mínimo de fundos próprios abaixo do qual se considera que os tomadores de seguros, segurados e beneficiários ficam expostos a um grau de risco inaceitável.

Gráfico 18 - Rácio de cobertura do MCR

